



CARTA DE BRASÍLIA

O ano de 2017 já começou com muitos protestos e manifestações da população e entidades civis e sindicais contra a proposta do Governo Federal de Reforma da Previdência.

A Reforma é um terrível golpe aos trabalhadores da cidade e do campo, do setor privado e público, aposentados e pensionistas de todo o país. A Reforma na verdade é o desmonte definitivo da Previdência Social, que já perdeu o seu Ministério e virou um puxadinho do Ministério da Fazenda. Além da previdência o governo está querendo destruir outras políticas sociais, como a saúde, assistência social e educação que sofreram cortes orçamentários.

Os trabalhadores, aposentados e pensionistas não são os culpados da crise econômica. O Governo Federal pretende pegar o dinheiro da Previdência para cobrir seu rombo fiscal.

A COBAP, Federações, UNA-SE, MOSAP, ANASPS, ANFIP, CNAPI, Centrais Sindicais e movimentos sociais estão se mobilizando desde janeiro e já realizaram manifestações e protestos em todo o país.

Uma montanha de dinheiro já foi desviada dos cofres da Previdência Social ao longo do tempo. O total desse dinheiro já alcança R\$ 456 bilhões atualmente. DRU, renúncias fiscais, desoneração da folha, fraudes, devedores, desemprego e a sonegação destroem a Previdência Social. São todos instrumentos do Governo Federal para desviar recursos.

Nessa luta nacional, três principais bandeiras serão priorizadas: 1. Contra a PEC 287 da Reforma da Previdência; 2. Instalação de uma CPI – Comissão Parlamentar de Inquérito das contas da Previdência; 3. Retorno do Ministério da Previdência Social.

A Previdência Social é patrimônio dos trabalhadores! Não à Reforma!

Brasília, 13 de fevereiro de 2017.



**FAAPIAL - FEASAPEB - FAPICE- FAPDF - CAAPES FAAPEGO - FEDAPIMT - FAPMES - FAPMG - FAAPPA
FAAPIP - FEAPPAR - FAAPIPE - FAAPERJ - FESAPIRN FETAPERGS - FEAPESC - FAPESP - FAAPISE - FAACO**